Distribuição Gratuita | Publicação Trimestral

www.scms.pt

83

Outubro
Novembro
Dezembro
2017

boletim informativo

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE **SANTARÉM**

Mário Augusto C. Henriques Rebelo
O PROVEDOR

Editorial

Findo o último trimestre nascem novas esperanças para o ano de 2018.

Na reunião da Assembleia Geral de 29 de Novembro informei os Irmãos(as) que o Boletim, na forma como até aqui se vem apresentando iria terminar, dando lugar a uma folha informativa a distribuir informaticamente. Tencionamos com esta substituição dar uma informação atualizada sobre a atividade da nossa Irmandade, com uma significativa redução de custos. Solicitamos, uma vez mais, aos Irmãos(as) que nos enviem o Vosso contacto electrónico para que possamos adoptar eficazmente este procedimento.

Recordo também que o nosso Compromisso estabelece que deverão proceder ao pagamento das quotas até 31 de Dezembro de cada ano, caso contrário, teremos de encetar os procedimentos (com custos para a Misericórdia) com vista à regularização do processo.

No âmbito da aprovação pela Assembleia Geral, do Plano de Actividades e Orçamento para 2018, prevemos uma reestruturação do funcionamento de algumas Respostas Sociais devido à diminuição da sua procura, designadamente para o Centro Atividades de Tempos Livres e da Educação Pré-escolar das quais resultará a extinção de postos de trabalho com muita angústia do Provedor e da Mesa Administrativa.

Direcção: MESA ADMINISTRATIVA
Coordenação: Coronel Joaquim M. Correia Bernardo e José Campos Braz
Impresso: Gráfica Galaxia, Lda. - Santarém - Depósito Legal: 102897/97
ABRIL / MAIO / JUNHO 1997
1

PUBLICAÇÃO TRIMESTRAL - DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Boletim informativo

Santa Casa da Misericórdia de Santarém

Pessoa Colectiva de utilidade pública - D. R. nº 46 - 1.ª Série - D. L. N.º 119 / 83, 25 - II

Nota de Abertura

SUMÁRIO
1502 - 1997

2 A IRMANDADE DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM
5

4 PATRIMÓNIO HISTÓRICO, RELIGIOSO E ARTÍSTICO
5

6 RELATÓRIO DA MESA ADMINISTRATIVA ANO DE 1996
11

12 495.º ANIVERSÁRIO DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM

A edição do *BOLETIM INFORMATIVO* Número UM, da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, corresponde a uma intenção da anterior Mesa Administrativa de se criar um meio regular de comunicação com os Irmãos e com a sociedade civil em geral, onde se possa dar a conhecer o percurso vivido desde a sua Fundação e se referenciem os aspectos fundamentais que orientam a actividade presente, quer dos dignos respeito à Cúpula, à Acção Social na até ao processo de abertura a outras Organizações e à própria Comunidade, em ordem a que, o objectivo principal e orientador de seu trabalho e das responsabilidades morais e éticas expressas nas sábias obras de Misericórdia, seja integralmente cumprido, quer de se entenda na extensa da disponibilidade para atender os problemas que lhe chegam a todo o momento, quer requeira dedicação para com as pessoas que a procuram tantas vezes carregada dessas pessoas e familiares quanto ao, ainda, pelo simples mas pode importante atitude de fornecer comida, roupa, medicamentos, higiene pessoal, cama para dormir e até esterilizar, ocasionais.

A recessão demográfica e a territorialização do equipa arbusto e das suas actividades comunitárias, vem substituindo a importância da vida familiar, como elemento estruturador da dinâmica local. O apoio social proporcionado pelas famílias, não tendo desaparecido, pode ser e ficar seriamente comprometido a ponto de se tornar insuficiente, fazendo com que, a participação de Instituições como a Santa Casa da Misericórdia de Santarém, seja para muitos, uma referência sem que podem contar, designadamente, através da disponibilidade para a compreensão sempre compassadora de um trabalho dirigido aos mais carenciados, pobres ou idosos, num espaço Intergeracional que se deverá adequar ao tempo e às dificuldades de relacionamento, que a aldeia global em que o Mundo se transformou nos apresenta como um desafio, ao qual, e por matéria de razão, a Misericórdia de Santarém se sentirá obrigada a corresponder, honrando o passado, tão generosamente retomado nos elementos de seu Património Histórico, Artístico e Religioso, o seja retomar se está e promover gradualmente, e projectando o futuro com esperança e fé no seu destino, olhando já para as Comemorações que se aproximam, de meio século de existência.

O PROVEDOR
José Manuel Carvalho Coelho

Já com este Boletim "fechado" recebemos a triste notícia de que o Senhor BISPO DE SANTARÉM, D. ANTÓNIO FRANCISCO MARQUES, não tem passado bem de saúde, tendo, por tal motivo, sido internado numa Clínica do Porto.

A importante acção pastoral que D. ANTÓNIO vem desenvolvendo e a preocupação que sempre manifesta a favor do apoio e conforto dos mais carenciados, a par do acompanhamento oportuno e incentivo Amigo para as actividades desta Santa Casa, leva-nos a desejar-lhe rápidas melhoras e um breve regresso ao convívio de todos os diocesanos.

"A MELHOR MANEIRA DE SER FELIZ... É TORNAR OS OUTROS FELIZES!."

Na véspera do Natal, recebemos a boa notícia da aprovação da certificação de Qualidade através do programa EQUASS, para os Serviços de Apoio Domiciliário e do Centro de Dia, pelo Senhor Frits Wichers, Presidente da Plataforma de Reabilitação Europeia.

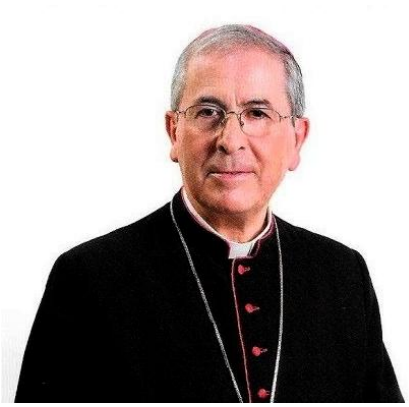
Aproveito para Vos endereçar um Próspero Ano de 2018, agradecendo a Todos os Irmãos, Voluntários, Colaboradores e Fornecedores, pois sem Vós a nossa tarefa seria muito mais difícil.

A Todos(as) o nosso Bem-haja!

Mensagem de Natal:
O MENINO QUE NOS REPÕE NO AMOR

[† D. José Traquina | BISPO DE SANTARÉM]

Editorial	1
Mensagem de Natal: O Menino que nos repõe no Amor	2
Mudança e Melhoria Contínua!	3
Misericórdia de Santarém certificada com EQUASS ASSURANCE	3
O Projecto de Voluntariado Jovem no Lar dos Rapazes e "Primeiro Passo"	4
O dia a dia no CATL - Quinta do Boial	4
Vamos pelo Mundo mostrar a tua herança	5
O dia a dia no CATL - Quinta do Boial	5
Dia Internacional do Voluntariado	6
Natal… é quando o Homem quer	6
"A mesma realidade… um novo olhar"	7
Dia Mundial da Terapia Ocupacional (TO)	8



O encanto do Natal encontra a sua origem e inspiração no Menino de Belém. É necessário contemplar e reconhecer no Menino de Belém o rosto do Deus todo poderoso que se fez criança e pobre e se tornou dependente do homem por Ele criado. É um Deus todo poderoso que se revela todo frágil, dependente de uma família com fé e de nobres sentimentos, mas pobre de meios materiais.

É estranho que um Menino que nasce pobre, assuste ricos e poderosos. É estranho que continue a assustar e por isso seja substituído. É estranho que se fale tanto do Natal e não haja interesse por saber quem foi que nasceu! Porém, como escreveu o discípulo João, àqueles que acolherem o Menino e acreditarem n'Ele, é-lhes dado o poder de se tornarem filhos de Deus (cf. Jo 1,12). Eis a graça e a razão da vinda do Menino: Deus torna-se humano para aos humanos divinizar.

O Menino do presépio repõe-nos no amor puro e na verdade da existência humana; com Ele nasce a proposta do perdão, da purificação e da civilização do Amor. Com o Menino de Belém, é reconhecido o valor e a dignidade de cada criança e também de cada mulher, inclusive da mulher pecadora; os pobres deixam de ser considerados abandonados por Deus para serem preferidos. O Menino do presépio de Belém é figura que inspira libertação do mal e de toda a escravatura. Dois mil anos depois, é necessário propor a sua Mensagem de Amor na defesa da vida e da dignidade humanas; só o Amor pode salvar o mundo!

Se o Natal que estamos para celebrar não tiver estas ou outras considerações, tão ingénuas quanto verdadeiras, poderá ser marcado por muitas manifestações exteriores, mas não admira que surja para muitos com o sabor a vazio e o desejo que passe depressa.

Não tenhamos medo de encontrar o Menino, acreditar n'Ele e admitir a sua missão. Assim, o nosso coração e a nossa vida ficarão cheios da alegria.

Com simplicidade, concretizemos em algum gesto, ação ou palavra a solidariedade cristã para com alguma situação humana que dela tenha necessidade.

Aos sacerdotes, diáconos, seminaristas, religiosos e religiosas, cristãos leigos, famílias e todos os que habitam e trabalham no território da nossa Diocese, votos de um Natal Santo, com amor e paz.

boletim informativo

PROPRIEDADE / EDITOR
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTARÉM
Largo Cândido dos Reis, 17 | 2001-901 Santarém
Tel. 243 305 260 | Fax. 243 305 269 | www. scms.pt

DIRECTOR
Provedor Engº Mário Augusto Carona Henriques Rebelo

EXECUÇÃO GRÁFICA
António Monteiro

ACABAMENTO E IMPRESSÃO
Indugráfica, Lda. - Fátima

DEPÓSITO LEGAL
112397/97

TIRAGEM
600 ex.

PESSOA COLECTIVA DE UTILIDADE PÚBLICA
D.R. Nº 46 - 1ª SÉRIE - D.L. Nº 119/83, 25-2

Anotada na ERC
- Entidade Reguladora para a Comunicação Social

Mudança e Melhoria Contínua!

[Maria José Casaca]

O ano de 2017 acabou trazendo esperança em dias cada vez melhores a Todos(as) na Misericórdia. Mesmo antes do Natal chegou a noticia de que o Centro de Dia e o Serviço de Apoio Domiciliário foram Certificados pela Qualidade segundo o Programa o EQUASS.

Foi bom sentirmos o reconhecimento externo do nosso trabalho, termos a validação dos nossos procedimentos e percebermos que este momento chegou graças à ação de muitos intervenientes que ao longo dos tempos nos têm impelido para uma intervenção concertada e sempre que possível integrada mas sem nunca descurarmos o objetivo principal da Misericórdia, fazer o bem, adequar respostas, pensar que o centro da nossa ação são as PESSOAS, aqueles que chegam até nós e nos desafiam a olharmos a sua individualidade, a respeitar as suas necessidades e a encontrarmos formas, às vezes criativas, às vezes temerosas, mas sempre, sempre buscando a satisfação de cada um.

Os dias de trabalho não são fáceis, não são rotineiros, mas têm de ser gostados, não há outra forma de trabalhar na Misericórdia de Santarém que não seja a de gostar do que se faz, a quem se faz e a olhar para o lado buscando o reforço e partilhando cada momento.

Somos uma referência para a Comunidade onde nos inserimos e isto não significa de todo arrogância, mas sim humildade de podermos dizer que estamos sempre disponíveis para aprender e partilhar o que temos e sabemos com os que nos interpelam e interagem connosco.

Os nossos parceiros, os nossos fornecedores, os nossos voluntários, enfim os nossos Amigos(as), todos aqueles com que nos cruzamos deixam e levam marcas que nos transformam no que somos hoje.

Temos uma visão, sermos uma Instituição de referência pela qualidade, a nível local, nacional e transnacional, demos mais um passo nesse sentido e agradecemos a Todos(as) que tornaram possível olharmos 2018 com alegria e vontade fazer mais e melhor em cada dia!

Misericórdia de Santarém certificada com EQUASS Assurance

[Leena Silva | EQUIPA DA QUALIDADE]

A Misericórdia iniciou o seu processo de certificação EQUASS em 2013, no âmbito de um Projeto apoiado pela União das Misericórdias Portuguesas com a colaboração da empresa de consultoria Sinase, em 2015 foi constituída uma equipa da qualidade para proceder à implementação do processo.

A Certificação da Qualidade dos Serviços Sociais (EQUASS Assurance) é um programa de certificação para garantia da qualidade e controlo da mesma nos serviços sociais. Permite às organizações que prestam serviços no sector social envolverem-se num processo de certificação externo, de reconhecimento a nível europeu, através do qual asseguram a qualidade dos seus serviços junto de clientes (utentes/pessoas servidas/utilizadores) e outras partes interessadas.

No passado dia 28 e 29 de novembro de 2017 foi realizada **auditoria externa** para a obtenção da **Certificação EQUASS Assurance** nas respostas sociais: **Serviço de Apoio Domiciliário** e **Centro de Dia**.

A auditoria externa foi realizada com base na verificação do desempenho da organização relativamente a 100 indicadores, através da revisão documental e de entrevistas realizadas durante a visita à Instituição.

As entrevistas contaram com a presença e participação de clientes/utentes, familiares, trabalhadores, voluntários e parceiros.

No passado dia 22 de dezembro de 2017 recebemos a notícia, confirmando a obtenção da **Certificação EQUASS Assurance** das respostas sociais: **Serviço de Apoio Domiciliário** e **Centro de Dia**.

Agradecemos a todos os Trabalhadores, Voluntários, Clientes/Utentes, Familiares/Cuidadores, Parceiros e Fornecedores o empenho, a colaboração e disponibilidade.

Este reconhecimento é o resultado do trabalho desenvolvido por todos ao longo destes anos.

Esta é a prova de que só com muito trabalho, empenho e dedicação se consegue alcançar resultados positivos.

A Misericórdia de Santarém está de Parabéns.

O Projecto de Voluntariado Jovem no Lar dos Rapazes e "Primeiro Passo"

[Fátima Gameiro]

Com o apoio do Instituto Português do Desporto e da Juventude, no âmbito do Voluntariado Jovem "Agora Nós"- "Geração Z", de 10 de Julho a 4 de Agosto de 2017, foi conceptualizado e desenvolvido, no Lar dos Rapazes da Santa Casa da Misericórdia de Santarém, o Projeto "DAB vs Emoji: O Verão na Santa Casa" e de 7 de Agosto a 8 de Setembro, no Centro de Acolhimento Temporário "Primeiro Passo", o Projeto "Emoções+: O Verão da Santa Casa".

Estes projetos tiveram como sustentação teórica o Modelo Bioecológico do Desenvolvimento de Bronfenbrenner e a Teoria da Aprendizagem Social de Bandura. A metodologia foi heterogénea, mais concretamente, dinâmica, participativa, lúdica e socioeducativa.

Tiveram como objetivos gerais proporcionar às crianças/jovens acolhidos no Centro de Acolhimento Temporário "Primeiro Passo" e no Lar dos Rapazes vivências holísticas (Sentir, Pensar e Agir) de forma orientada e integradora e promover o desenvolvimento e a integração de competências dos jovens voluntários. A equipa foi constituída por 6 pessoas (2 técnicos, 1 monitor e 3 voluntários) e a população destinatária englobou 10 crianças acolhidas no CAT e11 jovens acolhidos no "Lar dos Rapazes", com idades compreendidas entre os 2 e os 11 anos e os 11 e os 18 anos, respetivamente. O projeto foi dividido em 5 grandes áreas.

A primeira área de acção foi a de Conceptualização e Elaboração do Projeto, que teve como objetivos potenciar nos voluntários a aquisição de competências e respetiva integração; adaptar o programa às necessidades das crianças/jovens e das equipas técnica e educativa do CAT e do Lar dos Rapazes e conceptualizar teoricamente e desenvolver, de modo pragmático, o projeto. Como actividades foram desenvolvidas: reuniões de equipa, dinâmicas reflexivas, procura de suporte teórico e metodológico, levantamento de necessidades/motivações dos jovens e do Lar e elaboração de instrumentos e materiais.

A segunda área de acção foi a do Desporto, que teve como objetivos potenciar a identificação ao desporto e respetiva implicação; promover a atividade física e a coordenação motora e integrar conhecimentos, afetos e vivências. Ténis, Ténis de mesa, futebol, natação, hóquei, andebol, caminhada, jogos tradicionais e dinâmica reflexiva foram as actividades desenvolvidas nesta área.

A terceira área de acção foi a da Inclusão Social, que teve como objetivos promover o reconhecimento e a aceitação do único e do diferente; potenciar a identificação positiva a pares de referência; estimular a coesão grupal e o sentimento de pertença; fomentar a identidade cultural e integrar conhecimentos, afetos e vivências. Nesta área as crianças/jovens experimentaram diversos instrumentos musicais, com o apoio de banda "Five" e tiveram oportunidade de assistir a um pequeno concerto e dar um pequeno concerto. Tiveram uma aula de dança e apresentaram-nos um esquema final elaborado por eles. Realizaram um peddy paper cultural pelas diversas estátuas da cidade de Santarém, fizeram e apresentaram ao grupo uma reportagem cultural. Participaram ainda numa manhã de voluntariado. Criaram uma mascote da Nossa casa e desenvolveram-na. Terminaram a acção com uma dinâmica reflexiva.

A quarta área de acção foi a do Combate ao Extremismo e Comportamentos Violentos, que teve como objectivos: promover o respeito por si pelo outro, estimular a comunicação assertiva , potenciar estilos de interação salutogénicos, prevenir comportamentos disruptivos e integrar conhecimentos, afetos e vivências. No decorrer desta acção efetuaram uma pesquisa e partilharam com o grupo os seus conhecimentos sobre violência(s) e tipos de violência, conceptualizaram e desenvolveram um jogo sobre violência, promoveram o jogo em grande grupo, com pares e adultos convidados. Criaram uma história com o apoio do avental de histórias, que chamaram "O piolho branco" e fizeram a sua apresentação teatral aos utentes do Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia de Santarém. Terminaram a acção com uma dinâmica reflexiva.

A quinta área de acção foi a do Ambiente. Teve como objetivos, promover o contato e a interação positiva com o meio ambiente, potenciar para a co-responsabilidade ambiental e integrar conhecimentos, afetos e vivências. Fizeram uma visita interativa ao Museu de Ciência Viva do Alviela - Carsoscópio, divertiram-se à descoberta das grutas e dos morcegos na nascente dos Olhos de Água e visitaram o Jardim do Eden no Bombarral.

Foi um projeto, na nossa perspetiva divertido, prazeroso mas acima de tudo que potenciou nas nossas crianças/jovens competências biológicas, psicológicas, sociais e culturais.

QUOTAS

Lembram-se os Irmãos, que ainda não efectuaram o pagamento da sua quota referente ao ano 2017 (e anteriores), que o poderão fazer:

- Directa e pessoalmente na Secretaria dos Serviços Administrativos, nos horários de 09:00H/12:30H-14:00H/16:00H;
- Transferência bancária para o **IBAN: PT 50 0035 0726 00008681732 83**, indicando o n.º ou nome de Irmão;
- Enviar cheque ou vale de correio para o endereço ao lado indicado:

Santa Casa da Misericórdia de Santarém
Largo Cândido dos Reis, nº17
Apartado 23
2001-901 Santarém

Relembramos igualmente que o valor da referida Quota é de 12,00€/ano.

"Vai pelo mundo mostrar a tua herança"

[Elsa Vargas]

A frase supracitada é o lema de um movimento católico denominado "Convívio Fraterno", que nasceu em Portugal em 1968 pela mão do Padre Valente de Matos, e desde então, os jovens estão no princípio dinamizador e no horizonte deste movimento.

No programa do *Convívio Fraterno do Natal*, da Diocese de Santarém, foi incluída a visita ao Centro de Dia da Misericórdia de Santarém nos passados dias 27, 28 e 29 de Dezembro.

Nestes dias, 5 jovens C*onvivas* dinamizaram várias atividades com os clientes/utentes como: rezar o terço, jogar dominó e promover momentos musicais memoráveis para todos.

Este grupo de jovens veio até nós com uma missão muito simples, trazer a paz e partilhar amor, mostrando que para isso apenas é necessário

uma palavra de apoio, um olhar compreensivo, um gesto terno, um elogio ou uma pergunta sobre o seu dia.

Fica a vontade de mais momentos destes, aguardamos e recebemos com alegria os que vêm até nós para ajudar a que todos os dias sejam memoráveis!

O dia-a-dia no CATL - Quinta do Boial

[Ana Rita]

Muitos dos nossos dias são cheio de experiências e atividades divertidas mas, com o início das aulas surgem novos desafios quer para as profissionais do Centro de Atividades de Tempos Livres Quinta do Boial, quer para as nossas crianças. As atividades associadas ao estudo acompanhado precisam de tempo, as responsabilidades aumentam, mas a diversão mantém-se. O brincar é das maiores necessidades das nossas crianças e a sua satisfação é para nós um compromisso assumido, independentemente das rotinas do dia-a-dia, pois a brincar também se aprende!

"*Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O facto de a criança, desde muito cedo poder comunicar por meio de gestos, sons e mais tarde, representar determinado papel na brincadeira, faz com que ela desenvolva a sua imaginação. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação, da utilização e da experimentação de regras e papéis sociais.*"

(V. G. Lopes, 2006)

No CATL - Quinta do Boial as crianças podem crescer, experienciar, viver aventuras, estudar, brincar e essencialmente serem FELIZES!

Um bom ano para todos!

… A ninguém oferece dúvida que as Santas Casas foram e continuam a ser um espelho da alma portuguesa, melhor dizendo, um traço de união entre todos os homens que pretendem espalhar o ideal de Cristo e fazem da sua vivência uma verdadeira comunhão de almas.

No discurso sabido e consabido - mas que vale sempre a pena reler - que Almeida Garrett fez na Câmara dos Passos, em 10 de Fevereiro de 1854, o grande escritor definiu as Misericórdias, numa forma literária que eu creio inultrapassável, e disse assim, definindo as Misericórdias: *«Temos em Portugal uma instituição que nos honra, que tem sido louvada, invejada por todos os povos, que é a melhor instituição que eu conheço, que nasceu com a Monarquia ou antes, veio à luz na sua fidelidade e robustez, que a acompanhou por todas as partes do Mundo, que a seguiu aos mais remotos confins do Globo, onde ela foi levar a Cruz e a civilização, o Evangelho e o comércio, a liberdade e as suas colónias, em nenhum pais da terra há instituição superior, nem igual».*

- Professor Doutor Joaquim Veríssimo Serrão, ***VI Congresso Nacional das Misericórdias Portuguesas, (Actas),*** *Évora,* 1996, pág. 49-50.

Dia Internacional do Voluntariado

[Maria da Conceição Matos | MESÁRIA DO VOLUNTARIADO]

O voluntariado, além de ter importância social, proporciona bem-estar, alegria, e é gratificante para quem o realiza porque eleva a autoestima do voluntário. Torna-se uma partilha porque, ao dar-se, o voluntário recebe muito mais em contacto humano, oportunidade de aprender coisas novas, bem como histórias de vida, o que funciona como terapia, ao promover o sentimento de pertença, de solidariedade e de construção de vínculos.

Com generosidade, os Voluntários doam o seu tempo com a vontade de colaborar e ajudar a aliviar sofrimento, por isso, conversar, ler uma história, rezar, ajudar numa refeição ou simplesmente afagar o rosto e sorrir são ingredientes convertidos em gestos de amor, que os voluntários proporcionam, fazendo a diferença na vida das pessoas carenciadas de mimos e de cuidados.

No seio da Misericórdia de Santarém o Grupo de Voluntários exerce a sua ação nas diversas valências, desde a Anciania à Infância, como os Lares de Idosos, o Centro de Dia, o CAT-Centro de Apoio Temporário para Crianças em Risco, o Lar dos Rapazes e a Unidade de Cuidados Continuados.

No passado dia 5 de Dezembro celebrou-se o Dia Internacional do Voluntariado, o que foi aproveitado pela Misericórdia de Santarém para dar visibilidade ao compromisso assumido entre esta e os voluntários, bem como agradecer as contribuições dos mesmos na vida da Instituição, promovendo um lanche onde se juntaram Voluntários e Técnicos.

"Aplaudo a todas as pessoas que se oferecem a cada ano para o benefício de suas comunidades".

- Ban Ki-moon

Natal… é quando o Homem quer

[Carla Ferreira | Eva Garcia]

Natal é quando o Homem quer, dizem. Na Santa Casa da Misericórdia de Santarém teve dia e hora marcada. Realizou-se no dia 15 de Dezembro na Casa do Campino, pelas 15 horas e 30 minutos, a Festa de Natal Institucional, o programa constou de várias actuações, quase todas com a "prata da casa".

O Senhor Provedor endereçou a todos os presentes votos de boas festas.

A primeira actuação foi a da **Orquestra de Sons e Tons da Misericórdia de Santarém**, composta por 28 elementos, Clientes/Utentes das diferentes respostas sociais da Anciania (Apoio Domiciliário, Centro de Dia, ERPI Lar de Grandes Dependentes, ERPI Santarém, e ERPI São Domingos). Tendo esta atuação, também contado com a participação voluntária do Sr. José Emídio e José Reis.

O reportório tocado foi composto por várias músicas: a Marcha Turca de Mozart, Noite Feliz, Menino Jesus e a Todos um Bom Natal.

De seguida foi a vez da Creche e Pré-Escolar "Os Amiguinhos" participar com várias atuações: **Boneco de Neve (salas 1 e 2 anos), Natal a Brincar (salas 3 e 4 anos)** e o **Relógio do Pai Natal (sala dos 5 anos)**. Contamos ainda com um **Momento Musical** na língua inglesa, promovido pela professora que leciona este idioma no Pré-Escolar (com as **salas dos 4 e 5 anos**).

Para abrilhantar a nossa festa, convidámos ainda o Grupo Flamenco. Apresentaram um excerto do espectáculo **Fiesta por la Calle**. Segundo o seu responsável Jorge Santos Silva, este espectáculo está actualmente em palco por várias cidades do país. É uma fusão de sevilhanas e flamenco onde a essência da alegria e da festa se juntam e onde as expressões e sensualidade através do corpo exprimem sentimentos. Assim o fandango de Huelva a sevilhana flamenca tal coma a rumba e sevilhanas de rua por si só dão toda a natureza da festa transmitindo alegria de viver em cada fase das nossas vidas.

No decorrer do evento que reuniu várias gerações: avós, pais, filhos e netos foram lidas várias mensagens das nossas crianças, onde cada uma delas expressa o "sentido" do NATAL.

E é isso: "NATAL é quando o Homem quer", então que seja um NATAL de Tolerância, Compreensão, Acolhimento e sobretudo de muito Amor e Paz, todos os dias.

Um bem-haja a todos/as, porque mais uma vez… o NATAL aconteceu.

"A mesma realidade... um novo olhar..."

[Mafalda Monteiro]

A primeira vez que tive oportunidade de ver o filme "Uma família à beira de um Ataque de Nervos" (titulo em português) foi no contexto de formação e na altura a minha principal preocupação passou pelo pressuposto entendimento e compreensão dos modelos teóricos, que poderiam estar subjacentes ao guião do filme. Apesar das gargalhadas óbvias dadas nos momentos mais hilariantes, o nível de concentração e o foco não me permitiu fazer outras escolhas.

Posteriormente em minha casa, longe do contexto formativo e sem a pressão de outras compreensões tornei a vê-lo.

O primeiro pensamento passou por "afinal as nossas famílias são muito semelhantes nas suas dinâmicas, crises e mudanças".

Passou a ser um bom instrumento que uso em alguns momentos de formação, quando falamos das famílias, dos modelos, das diferenças, das famílias de outros e por vezes até nas nossas.

Penso que o que acaba por distinguiras famílias, passa pela capacidade/competência de encontrarem em alguns momentos do seu ciclo vital, a capacidade para voltarmos a estabelecer o equilíbrio, integrarmos novas informações, transformarmos.

Os anos foram passando e de facto eu mantive a necessidade de ver o filme com alguma regularidade, como se fosse um artigo científico que regularmente lemos para clarificar as ideias ou para reciclar outras.

E sempre que repito esta ação acabo por ter uma surpresa, porque encontro sempre um novo pormenor, olho sempre de uma nova perspetiva, vejo outra solução.

Acho que esta capacidade de olharmos para as realidades e para as famílias com as quais trabalhamos é fundamental para que tenhamos a flexibilidade necessária para a compreensão, respeito e disponibilidade para a diferença. Nem sempre é fácil mantermos esta distância de pensamento, na medida em que somos pressionados e ficamos por vezes paralisados pelas necessidades de mudança, pelos perigos inerentes que estão subjacentes e em última analise, ou melhor em primeira análise, pelo projeto de vida de cada um.

Na área social sentimos cada vez mais a complexidade das realidades, o esgotar de todas as soluções e recursos, o que acaba por nos remeter para a necessidade de pararmos e pensarmos sobre o que fazermos, como fazer e o que poderia ser diferente.

Este exercício solicita momentos de supervisão, intervisão ou simplesmente a humildade na partilha com os outros de dificuldades, boas práticas ou até as pequenas "coisas" simples que podem ser executadas e que fazem a diferença na vida daqueles com quem estamos.

Volto à ideia chave deste texto, na essência as famílias são todos parecidos, a diferença acontece quando conseguem ou não utilizar as competências/capacidades, ou na adequação dos recursos internos e externos de cada um.

É com base neste pressuposto que continuo a acreditar que as intervenções com as famílias podem ser um valioso instrumento de concertação de sinergias e de possibilidades de mudança ou simplesmente de integração de novos modelos.

J. M. CORDEIRO, LDA.

GALP

ZONA INDUSTRIAL, LT. 38-A - 2000-831 SANTARÉM
FAX 243 351 863
TEL. 243 351 263
E-MAIL: jm.cordeiro@mail.telepac.pt

Gás

Galpenergia

Dia Mundial da Terapia Ocupacional (TO)

[Maria Machado]

Informe, Inspire e Influencie, foram estas as palavras escolhidas pela World Federation of Occupational Therapy (WFTO) para assinalar o dia Mundial da Terapia Ocupacional (TO) no ano 2017. Ano em que também se comemora o centenário desta profissão. Cem anos de história, de um caminho explorado dia-a-dia, para proporcionar o melhor que sabemos às pessoas de quem cuidamos.

Sob a influência destas palavras, durante a semana de 23 a 27 de Outubro, na Misericórdia de Santarém, realizaram-se algumas atividades que permitiram divulgar a profissão, o conhecimento da mesma e o seu reconhecimento por parte da Comunidade. Começámos por fazer uma exposição, porque acreditámos que estar informados é o primeiro passo para cuidar melhor.

Seguiu-se uma atividade de culinária onde confecionámos um bolo com a ajuda dos nossos utentes e terminámos com uma dinâmica de grupo em que cada letra iniciava uma palavra significativa para a TO.

E porque o movimento da vida precisa de função, e acreditamos que a única incapacidade que existe é a falta de iniciativa, não queremos ficar incapazes e voltamos a relembrar que o Terapeuta Ocupacional habilita para a ocupação de forma a promover a saúde e o bem-estar. Com este objetivo atua, em parceria com pessoas e organizações, para otimizar a atividade e participação, tal como

definido pela World Health Organisation's International Classification of Functioningand Disability (2002).

Segundo a Associação Portuguesa de Terapia Ocupacional entende-se por ocupação tudo aquilo que a pessoa realiza com o intuito de cuidar de si própria (auto cuidados), desfrutar da vida (lazer) ou contribuir para o desenvolvimento da sua comunidade (produtividade). Estas ocupações podem ser tão elementares como alimentar-se ou vestir-se ou tão elaboradas como conduzir um carro ou desempenhar uma atividade laboral.

Para tal, estuda os fatores que influenciam a ocupação humana, intervindo com pessoas de todas as idades nas situações que comprometam ou coloquem em risco um desempenho ocupacional satisfatório e consequentemente, restrinjam a sua atividade e participação.

FICHEIRO DOS IRMÃOS...

Durante o ano de 2017 foram admitidos os seguintes Irmãos da Santa Casa a quem a Misericórdia de Santarém agradece a sua preciosa colaboração e deseja as maiores felicidades :

Emília Maria Ferreira Augusto Aranha
Maria Filomena Navalho Fernandes Carvalho
Helena Maria Martinho Lopes Cláudio
Ricardo Filipe Coelho Costa
Cláudia Sofia da Silva Inês
Manuel António Martinho Lopes
Rita Gomes Mcculloch
Carla Patrícia Lopes Neto
Vânia Andreia Lopes Neto
Eva Marona de Carvalho Serra de Castro Palha
António Miguel Bento Neves Palmeiro
Maria Fernanda da Silva Santos Pedro
Jaime Manuel Teodoro Santos

No mesmo período, chegou ao nosso conhecimento, com muita tristeza e pesar, o falecimento dos Irmãos:

Fernando Leonardo Lino Caetano
Fernando José da Conceição Dias Castelo
Clélia Emília L Costa Maia Devesa
José Teodoro Almeida Gameiro
Alfredo Rodrigues Nunes Melro
João Gomes Moreira
Maria Matilde Morgado
José João Costa Botelho Rodrigues

Que descansem na Paz do Senhor.
Aos seus familiares apresentamos as nossas condolências.